

Village d'Auteuil, le 10 Mai 1964

Compadre Sérvulo

Escrevo-lhe correndo porque já escrevi hoje mais de meia dúzia de cartas, porque o galo já está prestes a cantar e estou seca para pegar o meu bérco.

Quero lhe contar o seguinte.

1. Recebi cartão da regina Castelo Branco, com cópia da carta que lhe mandou. Capisquei que é preciso que você mande urgentíssimo e "sem compromisso" o material para o catálogo e convite da sua exposição. Isso, segundo também capisquei, para ela poder saber em quanto sai o trabalho e possa lhe avisar e pedir auxílio ao Itamarati. Bom portanto, você mandar correndo e dizer a data da exposição e assinalar que não há tempo a perder. O auxílio deve ser igualmente pedido para o Itamarati com a "possível urgência", termo usado na correspondência diplomática.

2. "Au grado meus incessantes apelos, você ainda não apareceu para buscar os seus quadros que estão na Embaixada. O chefe do Setor administrativo já declarou que nossa sala não é depósito (e sem querer ofendê-lo também acho) e acho bom você ir buscar o seu material. Além do mais, as obras estão para começar e não sei mais onde por as coisas. É tá semana desabaram lá dois elefantes do Curle Max. Aqui a pouco, não teremos mais lugar onde pisar.

3. Fora os quadros que já lá estavam, chegaram ainda outros (felizmente enrolados). Creio que vêm de Ausanne. Também esperam a sua boa vontade...

4. Aqui em casa também há material esperando. Os pintores ameaçam de começar o trabalho incessantemente.

5. Em virtude do que vem exposto acima, acho bom você recorrer a um amigo camionneur, além disso, de boa vontade.

Espero que o material para a expô de Veneza esteja saindo bom.

Apresente meus cumprimentos à sua esposa e às duas gentis donzelas que atendem pelos nomes de Sabrina e Ana Camila.

Um ou vários abraços, segundo queira

